



“Eu, meus resíduos e o ambiente em que vivo”: um plano de trabalho de uma escola piloto do Novo Ensino Médio de Cuiabá, Mato Grosso

MSc. Munir Kassen Fares (SEDUC/MT) – munirkassen@gmail.com

Dra Ivaní Souza Mello (SEDUC/MT) - ivanimello153@gmail.com

MSc. Cláudia Regina Soares Magnani (SEDUC/MT) – claudia.magnani21@gmail.com

GT 7 – Educação em Ciências

Resumo:

A pandemia causada pela COVID-19 afetou diretamente o ensino e as escolas tiveram que se adaptar para garantir o a implementação do novo Ensino Médio. Este relato de experiência tem como objetivo apresentar a vivência na prática dos professores de Ciências da Natureza atuando em salas de primeiro ano do Novo Ensino Médio na Escola Estadual André Avelino Ribeiro, escola piloto do Novo Ensino Médio, localizada no bairro CPA I, em Cuiabá, Mato Grosso. Houve um trabalho interdisciplinar sobre o tema de resíduos sólidos entre as disciplinas de Química, Física e Biologia. Foram desenvolvidos trabalhos com textos, pesquisas e experiências científicas. Como resultados, os alunos tiveram a capacidade e percepção de alcançar a competência número 5 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), interagiram com os colegas e atingiram os objetivos propostos.

Palavras-chave: Itinerário Formativo. Aprendizagem significativa. Ciências da Natureza.

1 Introdução

A pandemia causada pela COVID-19 afetou diretamente o ensino e as escolas tiveram que se adaptar para garantir o cumprimento dos componentes curriculares do ano letivo. O novo Ensino Médio apresenta como proposta que o aluno passe a adquirir conhecimentos que são desenvolvidos na Base e que podem prepará-los para a vida universitária e/ou o mercado de trabalho e vida na sociedade e planeta.

Nesse sentido, o ser humano habita o planeta Terra e muitas vezes não se preocupa em cuidar, zelar e manter um ambiente de equilíbrio entre o ecossistema e os seres vivos. Sabe-se que há muitos problemas ligados aos resíduos que são deixados de maneira inadequada no ambiente e nem sempre recebem o tratamento adequado. E, o espaço escolar deve tornar os estudantes críticos e capazes de compreender o ambiente que estão inseridos.

Em todos os locais do planeta as pessoas geram lixo. Muitos tipos de resíduos são produzidos pelo homem e cada um desses resíduos deve ser discutido com o aluno para

que ele saiba suas propriedades físicas, químicas e biológicas. Ao saber todo esse contexto o aluno adquire habilidades e competências para buscar conhecer, saber e buscar soluções para os tratamentos de resíduos do planeta.

Muniz (2020) aponta como deve ser trabalhado o conteúdo sobre resíduos junto aos alunos do Novo Ensino Médio que vem sendo implementado nas escolas brasileiras. Deste modo, este trabalho visa apresentar a vivência na prática dos professores de Ciências da Natureza atuando em salas de primeiro ano do Novo Ensino Médio na Escola Estadual André Avelino Ribeiro, escola piloto do Novo Ensino Médio, localizada no bairro CPA I, em Cuiabá, Mato Grosso para ser apresentado em parte diversificada.

2 Relato de experiência

As áreas trabalharam de maneira interdisciplinar, abordando o mesmo plano, mas com conteúdo com foco em:

- a) Química: contexto de reações e materiais;
- b) Física: energia gerada a partir de resíduos;
- c) Biologia: os microrganismos e o processo de decomposição e ciclagem do lixo.

Foram desenvolvidos trabalhos com textos, pesquisas e experiências científicas. Nesse processo os professores:

- a) Solicitaram-se textos e fotos para os alunos dos experimentos e pesquisas.
- b) Houve roda de conversa e discussão pertinente sobre as diferenças entre uma reação física e uma reação química;
- c) Foram abordados o contexto dos experimentos e pesquisas com o que pode ser feito com o lixo e resíduos;
- d) Houve a apresentação e discussão sobre as possíveis soluções para destinar os resíduos.

Como resultados, os alunos produziram vídeos e enviaram no *e-mail* e *WhatsApp* (os vídeos não foram divulgados por questão de manutenção da privacidade dos alunos que são menores de idade), apresentação em *Power Point* durante o tempo de aula online e estão em fase de construção de glossário com a construção e manutenção de um *Blog* que terá todas as palavras mais significativas sobre o assunto abordado e seus significados

durante as aulas. Assim, o trabalho propiciou a participação da comunidade escolar que aconteceu através da mostra dos trabalhos realizado pelo professor para as outras salas de aula que leciona, promovendo uma troca de saberes entre os alunos e professores de outras áreas.

Com essa prática de aprendizagem os alunos tiveram a capacidade e percepção de alcançar a competência número 5 da BNCC, sendo capazes de “construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro” (BRASIL, 2017).

E, como resultados esperados, será publicado um glossário da área de Ciências da Natureza a partir desse trabalho realizado no segundo semestre das atividades do Itinerário Formativo na Escola André Avelino Ribeiro – Trilha de Aprofundamento, sendo divulgado na *internet* para alcançar um público maior e interagir saberes com as pessoas que acessar esse material.

3 Considerações finais

Nesse processo de ensino-aprendizagem realizado para a implementação do Novo Ensino Médio em uma escola piloto notou-se que os alunos conseguem desenvolver os trabalhos propostos, interagem com os colegas e há uma construção de saberes que atingem os objetivos propostos, sendo melhorados cada vez mais a medida que vai se trabalhando os temas propostos.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em 04 mar. 2021.

MUNIZ, Mariana Lima. #Novo Ensino Médio: projetos integradores: linguagens e suas tecnologias. São Paulo: **Scipione**, 2020. 4.

